ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1931 N.º 3102

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CONDE de Romanones vai dedicar os dias de vida que lhe restam a escrever historia. Não é ocupação destituida de interesse para quem, como o conhecido politico espanhol, figurou no primeiro plano de acontecimentos decisivos para o seu país.

Iniciando esta tarefa meritoria, o Conde de Romanones propõe-se contar, em três artigos, o que foi o ultimo dia de realeza em Espanha.

Publicado o primeiro, não se dirá que a historia tenha lucrado muito com a publicação.

Mas a filosofia politica, no sentido corrente do termo, ganhou alguns conceitos solidos e substanciais.

O Conde de Romanones, por exemplo, entende que todas as eleições devem ser sinceras. Não as compreende, não as entende mesmo de outra maneira.

Assim, não se arrepende de ter colaborado no acto que traduziu fielmente a vontade do povo de Espanha. Pelo contrario, o Conde de Romanones tem o orgulho intimo dessa colaboração.

Quem seria capaz de descobrir por detrás deste respeitador fervoroso da opinião e do voto o atacado cacique de Guadalajara?

* * *

«A VOZ", com as intenções que a santificam, recortou uma passagem do "eco" que ontem publicámos sôbre o novo maquiavelismo, passou uma parte dele a italico e acrescentou-lhe um comentario venenoso.

Repelimos enojado este processo de fazer jornalismo. As nossas palavras foram inspiradas por um telegrama da Cidade do Vaticano, em que Sua Santidade se queixava das violencias que se praticaram, nas sedes da União Catolica, apesar de Mussolini afirmar que as suas ordens foram dadas de maneira a serem cumpridas com brandura....

Não tinham aplicação, entre nós, excepto se *A Voz* lhes torcer o sentido, para se regalar com mais um exito — no seu culto pela verdade.

* * *

DON Angel Ossorio y Gallardo declarou que continua monarquico, mas sem rei. Quanto aos seus amigos, aconselhou-lhes que trabalhem para a consolidação da Republica.

A sua posição é a dum homem que, quando caminha, julga estar parado e, quando pára, supõe que vai caminhando.

* * *

O DR. Augusto d'Esaguy publicou um livrinho interessante — *Apontamentos da Historia da Medicina* — que, além de revelar um contacto com os documentos e sua cuidada interpretação, é de leitura agradavel, mesmo para profanos.

* * *

POR portaria hoje publicada na folha oficial foi criada uma comissão extraordinaria de selos postais comemorativos do setimo centenario da morte de Santo Antonio.

* * *

REGRESSOU hoje a Braga o nosso querido amigo e distinto clinico dr. Alberto Cruz, que durante alguns dias tivemos o prazer de vêr em Lisboa.

ANDRÉ MALRAUX

Ha uma literatura que morre, numa anemia profunda, sem ideias nem sangue quente, a reeditar sôbre Deus, a vida, o homem, a mulher, o amor, velhas imagens, oferecidas á admiração de hipoteticas duquesas, nas ultimas metaforas dum romantismo que julga existir, pelo facto de querer ser original, sem poder inventivo.

André Malraux, que ainda não tem trinta anos, conheceu a guerra, quando os seus olhos, seguindo as suas interrogações, se desiludiam igualmente da raiva dos vencidos e do orgulho dos vencedores. E decidiu ver mundo, alargar a sua simpatia e a sua compreensão das coisas, não para escrever desses livros de viagens em que as paisagens, as raças, as civilizações, os monumentos e as aventuras se reflectem na fadiga dos visionarios, mas sim para descobrir perspectivas novas, perante uma Europa que se esgotára, morrendo, e perante uma Asia que dispertava, sonhando.

Percebeu que o mais importante é ser homem, visto que só assim ele poderia realizar a plenitude duma mocidade que ardia na febre dos desejos imperiosos — amar, lutar, tentar o perigo e a fortuna para conter a fôrça na grandeza do sacrificio. Paris desapareceu do seu horizonte com todas as suas tentações e todas as suas graças e torpezas. As cidades do oriente, os portos maravilhosos onde, ao anoitecer, sob o calor sufocante, os corpos se inflamam, participando do balancear infinito das contelações, roubaram André Malraux ao preciosismo das capelas, ás revoluções sinteticas que se realizam numa fôlha de papel para salvar da ruína as decadentes maiusculas dos manifestos.

ANDRÉ MALRAUX

Na *Tentation de l'Occident*, o seu primeiro livro de descoberta, dois moços, um francês e um chinês, discutem amavelmente, pondo na balança os valores das suas crenças e das suas descrenças — o que demonstra quanto a cultura, desde que desenvolve e aguça o espirito crítico, dissolve as proprias bases da consciencia. André Malraux, que foi comissario do partido jovem-Annan e membro do «Kuomintang» e que, como encarregado de missão arqueologica subiu ao Pamir, onde descobriu estatuas «goticas» anteriores ao seculo V, reconhece que nós nos gastamos, nos empenhamos esterilmente em busca de certezas que, uma vez encontradas, nos deixam a convicção de não valerem o esfôrço de as conquistarmos.

O seu individualismo, ardente como o sol de agosto, tem um sabor acido mas embriagante que o leva, no seu romance *Les Conquerants*, a sondar a alma da China, ansiosa de se liberar do quietismo dos avós que adormeceram a ruminar as maximas e mandamentos da Sabedoria, calmante requerido contra o verbo perturbador dos profetas que anunciam o caminho da salvação.

Garine e Borodine, cada qual a seu modo, cerebral e social, aspiram a insubordinar as plebes — um para atingir os limites do nihilismo e o outro os do misticismo. Ambos se enganam, por imaginarem que basta desencadear os apetites para construir a cidade nova. Confundem, sem dar por isso, a energia com a acção, a revolta com o triunfo. Para saber viver é necessario saber morrer... Entre os chineses, morre-se sem heroismo e vive-se sem beleza. Só os ocidentais possuem o segrêdo de defenderem uma ideia, fazendo do suplicio a suprema expressão da magnanimidade.

Na ocasião em que apareceram *Les Conquerants*, houve quem dissesse: — Eis um livro mal construido que vai ter o exito de obra prima! E assim foi, o publico leu-o com fervor e paixão, sem atentar no que, em suas paginas, havia de tragico e amargo não só como promessa de ventura colectiva, mas tambem como filosofia de pensador isolado.

Em *La voie Royale*, onde Claude e Perken fazem o jôgo das suas sensibilidades imaginando servir os imperativos da sua inteligencia, ha esta afirmação:

— *La vraie mort, c'est la dechéance.*

Contra o mar, a selva, a montanha, as cidades, as doutrinas e as cubiças pecaminosas, o importante é não se deixar tocar pela decrepitude. Que importa a traição, o perigo ou a mentira? Enquanto nós pudermos fazer frente ao imprevisto a nossa humanidade está intacta.

Perken fraqueja no dia em que a sua imaginação se revela exausta, incapaz de lhe fornecer os lampejos de que carece a sua existencia sem peias. Como acreditava em si e despresava os outros, ao ver-se desamparado do seu ser pensou consigo:

— Não vale a pena continuar ao serviço dum cadaver.

RECEBEMOS a seguinte interessante carta:

"*Sr. director.* — Tendo o *Diario de Lisboa* publicado, no seu numero do dia 2 do corrente, uma local na primeira pagina que se refere, de uma forma genérica, exceptuando apenas o advogado de Alves Reis, aos mais "advogados dos implicados na burla do Angola e Metropole„ como sendo autores do memorial anonimo que foi profusamente distribuido e corre impresso, os abaixo assinados vêm declarar — com o pedido de publicação — que:

1.º — Nenhum dos signatarios colaborou ou teve sequer conhecimento de que tinha sido escrito ou ia publicar-se oreferido memorial;

2.º — Da propria leitura do mesmo memorial tem forçosamente de concluir-se que não podiam ter sido os "advogados" os seus autores;

3.º — Os Advogados signatarios nunca deixam de assinar os seus trabalhos, de que aliás tomam inteira e completa responsabilidade, e assim:

4.º — Apressam-se a declarar, categoricamente, que no referido memorial nenhuma intervenção tiveram."

Seguem as assinaturas dos srs. drs. Armelim Junior, Antonio Bourbon, Campos Coelho, Ricardo Mota, Ramada Curto, F. Caetano Pereira, Manuel Colares Pereira e Fernandes de Castro.

O *Diario de Lisboa*, como aconteceu a quasi toda a gente que leu o "memorial", redigido em aparente forma juridica, exactamente porque nele não viu assinatura alguma, e genericamente se referia a todos os condenados do Angola e Metropole, menos a Alves Reis, supoz em sua boa fé tratar-se de um documento elaborado em conjunto pelos advogados defensores.

Esclarece-se agora que o não foi.... O Angola e Metropole continua a ser um poço de surpresas.

* * *

DO sr. dr. Brito Camacho recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

"*Sr. Dr. Joaquim Manso e meu ilustre amigo:* — Peço-lhe a fineza de permitir que, por intermedio do seu jornal, eu diga ao publico que não fui vitima dum banquete de homenagem, como por aí se tem propalado.

Formou-se por geração espontanea, no Café Chiado, uma pequena tertulia, apenas sete pessoas amigas, que todos os dias ali abancam, para a conversa, resistindo heroicamente á grafonola. Resolveu a tertulia, outro dia, jantar fóra de casa, em homenagem... a cada um dos tertulianos, todos convivas e anfitriões, no á-vontade do Café.

Convém dizer que somos tertulianos á moda espanhola, e não á maneira cartaginesa, discipulos daquele famoso tertuliano que passou de pagão, como Paulo, a cristão, como Agostinho, e como os dois, promovido a Santo, para sua gloria e proveito.

E'-me agradavel almoçar ou jantar em companhia de amigos; mas as homenagens de garfo nunca foram da minha simpatia, e se algumas aceitei, quando andava na politica, fi-lo sempre de má vontade, sacrificando-me a interesses partidarios, aliás inteiramente legitimos, e por isso mesmo respeitaveis. — Amigo certo, *Brito Camacho*".

* * *

FOI adiada para o dia 15, por motivo de doença, a conferencia que o sr. dr. Martins de Carvalho devia fazer amanhã, na séde da Ordem dos Advogados.

Pelos teatros

Carlota Sande

E' amanhã que se efectua no Trindade a festa artistica da actriz Carlota Sande, com a ultima representação da celebre peça do dr. Julio Dantas, «A Severa», em quatro actos, cuja distribuição é a seguinte:

«A Severa», Emilia de Oliveira; «Marquesa», Albertina de Oliveira; «Chica», Carlota Sande; «Maria da Luz», Berta de Albuquerque; «Conde de Marialva», Luís Pinto; «Custodia», Antonio Pinheiro; «Romão alquilador», Gil Ferreira; «D. José», João Calazans; «Timpanas», Joaquim Miranda; «Diogo», Penha Coutinho, e «Roque», Carlos de Sousa.

Maria Sampaio

Outro brilhante elemento artistico que vai interpretar, no Avenida, a revista «Ai-ló!», que ali subirá á cena brevemente, é a actriz Maria Sampaio, figura agora indispensavel no nosso teatro ligeiro, no qual tem marcado pelos seus méritos e pelo seu talento. Maria Sampaio, que no elenco do Avenida vai ocupar uma posição digna do seu nome artistico, interpretará em «Ai-ló!» varios numeros, propositadamente escritos pelos autores para a sua maneira.

"O exame do Pirolito"

E' este o titulo do novo quadro da aplaudida revista «Verde Gaio», que hoje se estreia no Teatro Apolo. Trata-se de um curioso trabalho essencialmente humoristico entre Carlos Alves e Alvaro Pereira, com a colaboração dos restantes elementos que formam a magnifica companhia de revistas do popular Teatro Apolo.

Atrás do reposteiro

Segue no proximo domingo para o Porto, a juntar-se á companhia Lucilia Simões, o actor Erico Braga, que veio a Lisboa tratar de assuntos teatrais.

— Em virtude de um telegrama recebido ontem, a companhia Hortense Luz já não realiza a sua projectada temporada no Sá da Bandeira, do Porto, pois embarca no dia 10, em direcção a Lourenço Marques.

— O actor Antonio Pinheiro realizará a sua récita no Nacional com a reposição da peça de D. João da Camara, «A Triste Viuvinha».

— A Inspecção Geral dos Espectaculos autorizou o contrato da companhia de revistas brasileira, que no dia 15 do corrente se estreia no Trindade.

— Deixou o serviço da empresa José Loureiro o empregado teatral sr. Raul Cohen.

— Consta que da companhia José Climaco ficará no Rio de Janeiro uma das actrizes do seu elenco, que ali tem sido muito apiaudida.

Anuncia-se a proxima reabertura do Gimnasio com uma companhia de declamação, tendo á frente um grande nome da cena portuguesa.

— No Gremio dos Artistas Teatrais continuam activamente os ensaios da peça «Santo Antonio, que vai representar-se no Coliseu, nos dias 12, 13 e 14, a favor dos artistas desempregados.

— Realiza-se hoje no Coliseu o ante-penultimo espectaculo da companhia Hortense Luz com as duas aplauididissimas revistas «Feira da Luz» e «Ramboia».

— No Pavilhão Português continuam chamando a atenção do publico os bailados e os «couplets» das interessantes espanholas Hermanas Manon.

— Está já percorrendo os principais teatros da Beira Baixa, continuando a sua «tournée» pelo país, a companhia Adelina-Aura Abranches, cujo repertorio está fazendo grande sucesso.

— Realiza-se no dia 9 do corrente a récita, no Maria Vitoria, em favor da viuva e dos filhos do mestre que foi daquele teatro, José de Carvalho, com um notavel programa.

Senhora

Oferece-se, de meia idade, educada, para dama de companhia, optimas referencias, pequena remuneração. Lisboa ou provincia. Resposta até ao dia 7 á Administração dêste jornal, ao n.º 57.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso
de **PILAR DOMINGUES**

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TAUROMAQUIA

Oito touros puros e de autentica casta espanhola

para Simãosinho, João Nuncio e Lalanda com picadores no proximo domingo, no Campo Pequeno, na festa de Nuncio

Um notavel e caloroso artigo de "AHORA" sobre Lalanda

João Branco Nuncio dá-nos no proximo domingo, no Campo Pequeno, uma corrida á altura da sua festa artistica, com touros de ganaderias conhecidas e de castas reconhecidas e com um conjunto de lidadores em que, de ponta a ponta, não se nota a mais pequena falha.

O publico, exactamente como na festa de Nuncio na epoca passada, vai admirar Marcial Lalanda com toda a sua larga e adornadissima arte e com os seus picadores e entusiasmar-se pelo toureio a cavalo feito em apertada competencia pelo festejado e por Simão da Veiga Junior, apertada competencia que os leva ao extremo de lidarem a dui um dos touros, tal qual fizeram na memoravel tarde do concurso artistico, em que, no ultimo touro da tarde, provocaram o delirio do publico com uma lide animadissima, vistosa, cheia de floreios e adornos, repleta de filigrana e de arte pura e classic...

Como dissémos, vêm dois touros dos srs. Infante da Camara (antigamente Campos Varela, afamada casta espanhola) e seis do sr. José Filipe Neto Rebelo (antiga ganaderia de Vitorino Frois, casta espanhola tambem).

Abriu hoje animadamente a bilheteira dos Restauradores.

O triunfo alcançado por Marcial no domingo ultimo, em Madrid

A respeito da corrida de domingo ultimo em Madrid, o jornal *Ahora* já tinha publicado uma entusiastica resenha do trabalho de Marcial, resenha reproduzida no *Diario de Noticias* de hoje.

Mas *Ahora* não pára na sua admiração e, no seu numero chegado ontem, dedica a Marcial, entre instantaneos do seu maravilhoso toureio, o seguinte artigo:

«MARCIAL LALANDA — *Dez anos matador de touros.* — Bem terminou o fatidico mês de maio, alcançando um legitimo, extraordinario e ruidosissimo sucesso na Praça de Touros de Madrid, ao tourear e estoquear magnificamente três touros de D. Graciliano Perez Tabernero. Cortou duas orelhas em meio de louco entusiasmo e foi sair aos ombros pela Porta de Madrid.

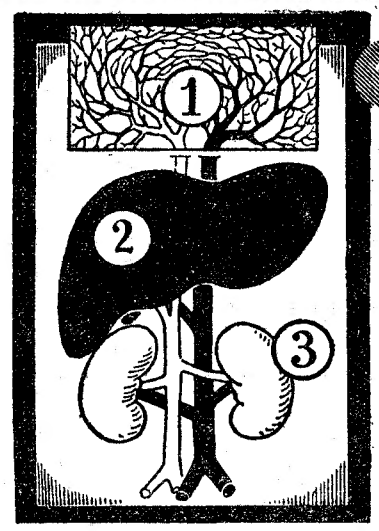
«Marcial Lalanda, o pundonoroso artistia o matador de touros que ha dez anos ocupa o posto de *figura proeminente do toureio* na inapa-

MARCIAL LALANDA

gavel data de 31 de maio, realizou no quinto touro o enormissimo «quite» que se tem visto nesta arena. Toureou magistralmente com o capote e entusiasmou os espectadores ao tourear os seus inimigos por «naturais» ligados. Tarde excepcionalmente colossal! Duas orelhas e tirado em ombros! E tudo isto conseguido na tragica tarde do passado domingo, em que dois «diestros» gravissimamente feridos tinham regado com o seu sangue a areia do «ruedo», fazendo a um deles — *Gitanillo de Triana* — um valentissimo «quite», em momentos de angustiosa emoção e de nervoso sobressalto. Os três saíram em ombros: dois, desgraçadamente, em maca... e Marcial Lalanda, que se sobrepôs ás circunstancias, em ombros dos seus admiradores.

«Marcial é, foi e será... «Marcial Lalanda», embora inimigos sistematicos e venenosos plumitivos queiram regatear méritos ás suas maravilhosas «faenas».

«Marcial... o «numero um».



1 SANGUE
2 FIGADO
3 RINS
constituem os 3 pontos de ataque

Poucos minutos depois de ser ingerida pode comprovar-se a presença da "Urotropina" no sangue, onde começa a sua acção, impedindo o desenvolvimento das bacterias nocivas. Ao atravessar depois o figado e os rins, desinfecta estes orgãos e ao ser eliminada pela bilis e a urina, desenvolve o seu efeito desinfectante nas vias urinarias e bilicres, — É portanto o depurador mais poderoso de todo o organismo, o que recomendam os médicos mais eminentes e o que V. Exª. não deve deixar de tomar ao estar exposto ao contagio de doenças infecciosas e sobretudo quando sinta dôres de rins, urina turva, ardor, pontadas ao urinar e outros sintomas incomodos.
Consulte o seu médico e certifique-se, ao pedir o produto, de que lhe entregam o preparado original.

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Princesa de Broglie (D. Helena), Viscondessa de Atouguia, D. Mariana de Almeida Correia de Sá de Lucena, D. Camila Zileri Dal Verme, D. Vitoria Braamcamp de Mancelos, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares, D. Maria de Carvalho e D. Aurora Cabrita Guerreiro.

Casamentos

Foi pedida em casamento, pelo sr. Julio Augusto Ribeiro de Figueiredo, funcionario superior do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, para o sr. Adriano do Espirito Santo Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria do Espirito Santo Rodrigues e do sr. Belarmino Rodrigues, a sr.ª D. Joaquina da Conceição Anão, gentil filha da sr.ª D. Joaquina Anão e do sr. Geraldo Anão.

A cerimonia realizar-se-á êste ano.

A Caridade

No Tivoli

É amanhã á tarde que se realiza, no Tivoli, a anunciada «matinée de caridade», a favor da luta contra o cancro, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Alice Ferreira Pinto Basto, D Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, Condessa de Santar, Condessa de Seisal, Duquesa de Palmela, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Eugenia Mayer Ulrich, D. Honorina Amelia de Morais Graça, D. Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Inacia de Castelbranco, Marquesa de Tancos, D. Pilar Sotto Maior Pinto Basto e Viscondessa de Balsemão. O programa é constituido pelos filmes «A Derriba», tirado na festa realizada nas propriedades de Vale de Figueira, dos lavradores Infante da Camara (Irmãos), «Herois do ar», êste gentilmente cedido pela firma Metro-Golden-Mayyer.

No intervalo cantarão o fado as brilhantes cantatrizes Maria Albertina e Herminia Silva.

Os poucos bilhetes que restam para esta esta «matinée» estão á venda na bilheteira do salão.

Récita por amadores

E' cada vez maior o interêsse que está despertando, no meio elegante, a récita de caridade, que na noite de 11 do corrente se realiza no teatro da Trindade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

A representação consta de varios quadros de conjunto, adaptados pelo sr. Rui Correia Leite.

Já demos os titulos dos quadros do primeiro acto; hoje damos os do segundo, que são:

«No Chiado», «Dansa», «Fado» de Coimbra e Fado de Lisboa, «Chiqué», «Organização de uma récita de caridade em Lisboa (quadro de comédia), «Dansa e prestidigitação» «O ovo», «Camelos», «Dansa arabe», «Telefone» e «Marcha dos granadeiros (Apoteose)».

Os poucos bilhetes que restam para esta récita devem ser requisitados pelo telefone 2 7538.

«Garden-party»

O «Garden-Party» de caridade, que nas tardes de 13 e 14 do corrente se realiza no Parque Helena, á rua Marquês da Fronteira, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição de caridade «Florinhas da Rua», que lutam com terriveis dificuldades materiais, haverá, além de «Chá dansante», outros atractivos a que nos iremos referindo pouco a pouco.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa devem ser feitos pelo telefone Norte 979.

IMÉDIA
(L'OREAL)
Tintura rapida para Cabelo e Barba
As côres mais lindas — O resultado mais seguro
A unica tintura ensaiada publicamente em Lisboa (demonstração de 3 de Junho no Salão da Ilustração Portugueza
DEPOSITO R. d'Assumpção, 88
LISBOA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

A's Senhoras

Afonso de Carvalho, ex-empregado do Salão Marcel, comunica a todas as suas Ex.mas Clientes que se encontra a trabalhar no *Palacio Elegante (Ex-Cristal)—Rua do Ouro, 127*—(escada da casa de espartilhos Santos Mattos). *Telefone 24708*, onde espera continuar a ter a honra de prestar os seus serviços.

Gigantesco espectaculo NO COLISEU

com a antepenultima representação da «Feira da Luz» e «Ramboia»

Dá esta noite o seu ante-penultimo espectaculo no Coliseu a companhia Hortense Luz, levando á cena, numa colossalissima récita, as duas mais queridas revistas do nosso publico: "Feira da Luz„ e "Ramboia„ a preços inferiores aos de todos os teatros e cinemas do mundo.

Touros em Badajoz

Está definitivamente assente que as corridas de touros da Feira de S. João, em Badajoz, terão a seguinte composição: dia 24, touros de Emilio e José Infante da Camara (antes Campos Varela), para Barrera, Cagancho e Ortega; dia 25, touros de Felix Moreno (Saltillo, para Marcial, Bienvenida e Ortega.

Para que os «aficionados» portugueses percam apenas dois dias, haverá comboio especial de ida e volta, saindo de Lisboa no dia da primeira corrida e regressando de Badajoz após a segunda.

SALTOS DE BORRACHA

O'SULLIVAN'S

Vendem-se e colocam-se sem aumento de preço na Rua dos Fanqueiros, 240-242.

CARTAZ

TEATROS

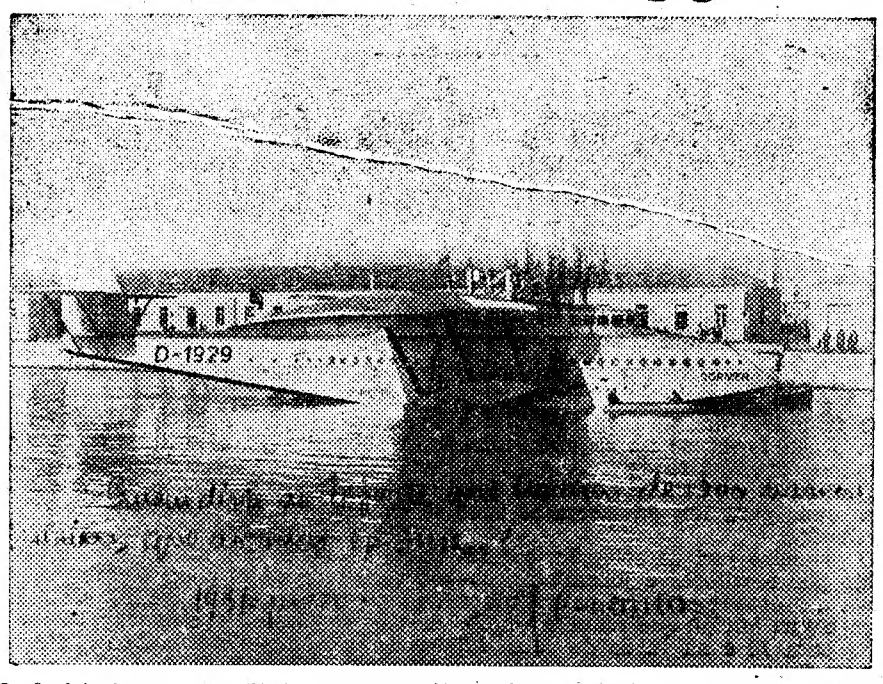
Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Apolo — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Feira da Luz» e «Ramboia».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

NOVE ANOS DEPOIS

A viagem de Gago Coutinho a bordo do hidro-avião gigante



O almirante Gago Coutinho escreveu sôbre esta fotografia do «DO. X.»: «Quem diria ao Infante que haviam de voar barcos maiores que as suas caravelas?»

Voar — não é caminhar sobre a Terra onde os homens se fixam mascarando intenções e os interesses se entrechocam desmascarando perversidades. Voar — é passar por cima de tudo isso, bem alto, tocando com a vista o plano inferior como o luar quando pousa, suave e sereno, sobre as cousas que parecem adormecidas. E' dar azas aos corpos levando no mais pesado que o ar o progresso da sciencia, numa revelação do espirito moderno e investigador. Precisamente por isso é que Gago Coutinho, embora simples passageiro, não deixa de seguir com o seu priveligiado cerebro em plena actividade, observando e comentando. Ele que, cruzando o ar e devassando o Atlantico, fôra uma das duas figuras gigantescas da epopeia de 1922, a bordo do «Lusitania», é agora, como então, o heroi da travessia. O misterio, o encoberto, o insondavel, o que constituia um perigo a temer, já foi vencido por Ele e por Sacadura Cabral. A audacia considerada loucura ficou transformada em exito e o que, a principio, julgaram aventura, revelou-se a realização matematica dum plano scientificamente traçado. O que veio depois constituiu, portanto, o aperfeiçoamento, sempre crescente, da sua obra. Citado ou não pelas nações estrangeiras, é do seu sextante que se servem para a conquista de ruidosos triunfos. E Ele, o modesto, o sábio, o burocrata á força, nem sequer se dispõe a dar a si mesmo o valor que todos lhe reconhecem e que, de facto, possue. Gago Coutinho, fóra da confusão que muitos fazem, não é tão sómente um aviador mas sim um Navegador, tanto das aguas como do ar, que conhece, como ninguem, a róta que vai seguindo. Esta sua viagem, no «Do. X», vai ser mais uma glória para Portugal, para todos nós. Porque o inteligente investigador do Oceano, leva ao Brasil a certeza de que, passados nove anos sobre o arrojo da sua marcha épica, já pode seguir em passeio, como simples passageiro e como se atravessasse descuidadamente a Avenida Central onde milhares de portugueses e de brasileiros hão-de, por certo, vitoriar mais uma vez o seu nome. O sonho do Infante foi mais além das possibilidades da sua época e não deixa de ser, assim, bastante curiosa a frase que o ilustre almirante nos enviou quarenta e oito horas antes do seu embarque. Foi escrita numa fotografia do «Dornier X», avistando-se, ao fundo, uma parte dos Jeronimos, o inclito padrão de feitos de valor. Oferecemo-la orgulhosamente, patrioticamente, ao povo português, num forte desejo de vêr coroada de exito mais esta viagem que, como já dissemos, representa, afinal, uma forte ampliação, mais comoda e segura, da vitoria alcançada pelo minusculo mas grandioso «Lusitania». E' que as azas de Portugal, como os homens, os seus, não se medem aos palmos.

MARIO MONTEIRO

M.me RIBEIRO

Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esq.do

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A Musica

Concerto na Liga Naval

O distinto professor do nosso Conservatorio sr. Artur Trindade desejou organizar um lindo serão musical, com alguns dos nossos artistas, oferecendo o produto desta festa a favor da Liga dos Amigos dos Hospitais».

O belo salão de festas da Liga Naval encheu-se de um publico escolhido, amante da boa arte, oferecendo um bonito conjunto pela elegancia das «toilettes» das senhoras.

Sôbre o fim do concêrto, fez uma linda palestra o nosso distinto poeta Herculano Levy, que prendeu o auditorio, falando da caridade e sôbre a «Liga», que tanto merece o carinho de todos nós. Foi muito aplaudido.

Antes de nos referirmos aos outros numeros dêste concêrto, falaremos primeiramente da grande cantora Madame Tudier, que teve a gentilesa de querer tomar parte nesta festa.

D. Margherite Marnati Trindade já ha muito que não a ouviamos cantar. Reapareceu-nos uma artista com todas as qualidades do antigo canto italiano, que nas paginas da historia artistica jámais se apagou!

Pela dicção, notas emitidas com boa arte, rara afinação e uma sentimentalidade dignas de exemplo para todos que se dedicam á arte do canto. Cantou a aria do 1.º acto da opera «Traviata», «Vecchias Cauzane» de Bizet e a «Vissi darte» da «Tosca». Estas paginas foram de tal modo cantadas, que encheram de entusiasmo tal o publico que a ovacionou com delirio, enchendo-lhe o palco de flôres!

Este numero foi o que marcou mais nêste concêrto.

João Passos, no violoncelo, é sempre um concertista de merecimento e um professor digno de aprêço.

Pavia de Maggalhães tocou muito bem violino, em obras de Beethoven e de Ranzato.

A nossa notavel poetisa D. Laura Chaves disse versos seus. Que encanto que sempre nasce em sua obra sentimental!

D. Izaura Garriga deu-nos um «arco» da «Bemfrancés». Linda voz, segura afinação, colorido na frase, é uma jovem artista que dá nome ao seu professor.

D Aimerindes Monteiro, numa aria da opera «Hebrea», ostentou voz agradavel, sabendo usar dela com inteligencia.

O publico deu-lhe o justo apreço ao seu talento.

D. Maria Schapa Viana tocou «Chopin». Boa dedilhação, equilibrio de som e clara compreensão de compositora romantica. E' sempre um prazer ouvi-la.

O tenor Marjão Mauricio, se continuar a estudar como até aqui, ha de ter um belo nome no nosso teatro de opera. Voz agradavel, com raras disposições para a cena, o seu canto agrada sem favor. Deu-nos a «Furtiva Lagrima», que foi bem cantada e a pedido uma «canção espanhola», na qual deu provas de bom cantor.

O ultimo numero do concêrto foi o ducto do 2.º acto do «Rigoletto», lindamente cantado por Nama Garriga e Morga Mourisco, que mais parecem dois artistas já feitos que simples discipulos!

Os acompanhamentos foram realizados correctamente por D. Olga Fragata e D. Maria Pereira Campina.

Depois do concêrto houve baile até de madrugada.

R. C.

CAFE' DOS ANJOS

Catedral do Fado

Hoje a genial cantatriz **Ercilia Costa** e **Filipe Pinto**, acompanhados á guitarra pelo eximio guitarrista **J. Marques** e **Armando Machado.**

Entrada franca com rigorosa selecção

São Luiz

ESTREIA DO FONOFILME

A SEVERA

AVISO AO PUBLICO

A EXIBIÇÃO do filme de **Leitão de Barros A SEVERA** efectua-se exclusivamente no **São Luiz,** por acordo entre a respectiva Empresa, a Sociedade Universal de Super-Filmes e a Empresa do Politeama.

A estreia de **A SEVERA** efectua-se logo a seguir á exibição do filme **Os Cavaleiros da Montanha,** que se estreia na terça-feira, 9.

A primeira exibição de **A SEVERA** é considerada

ESPECTACULO DE GALA

assistindo além do elemento oficial, o realizador e os principais artistas que tomaram parte no filme.

Para a noite de apresentação de **A SEVERA** é aconselhado traje de rigor.

Os bilhetes para a primeira noite de **A SEVERA,** são aumentados, conforme a seguinte tabela:

Frizas, 90$00; Camarotes de 1.ª, 90$00; Camarotes de 2.ª, 45$00; Plateia, 20$00; Balcão de 1.ª, 24$00; Balcão de 2.ª, 12$00; Peão, 10$00; Geral, 5$00; senhas de Camarote, 15$00

Os senhores assinantes das estreias devem avisar a bilheteira, hoje, amanhã ou depois, se desejam ou não conservar os seus bilhetes.

Em vista da enorme afluencia de pedidos, estão á venda ao preço habitual, bilhetes para todos os espectaculos da primeira semana.

Durante a exibição de **A SEVERA** haverá matinée ás terças, quintas, sabados e domingos, excepto na 1.ª semana, em que haverá matinée na quarta-feira, 17.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-revista falada, cantada e dançada
FOX FOLLIES
com Sue Carol, David Rollins, Lola Lane, Dixie Lee, etc.

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto todos os dias das 15 ás 19 e meia e das 21 e meia á 1 hora

Chá das cinco

Exposição Colonial

Manuel Maria Queimadelas y Vieitas, mais conhecido pelo «João Franco», não perde ocasião de provar o seu amor por Portugal, país adoptivo para ele desde que, ha longos anos, obedeceu ao fado galego de emigrar, por espirito de aventura e não por necessidade se atendermos a que sua familia é das melhores de Puente Aréas e seus irmãos ocupam bons lugares em Avila e em Madrid.

O caso é que Manuel Maria, além de se esforçar por bem servir os portugueses que vivem em Lisboa, já um dia foi em avião oferecer café aos portugueses que estão em Madrid.

E, porque deseja não perder oportunidade de comparecer onde Portugal se encontre, tentou montar um local para a venda de café junto ao Pavilhão de Portugal na Exposição de Sevilha.

Agora, e não podendo transportar-se a Paris, arranjou Manuel Maria maneira de prestar homenagem ao Portugal Colonial.

Assim é que nos veio hoje oferecer um pacote de café cuja composição ele assim explica:

Tendo por base café de Angola, obtem-se o arôma com café de Cabo Verde e a fôrça com o de S. Tomé. Misture, torre, môa, fêrva e prove...

O pior é que Manuel Maria, lembrando-se da casa em que ele trabalha, terminou por nos dizer, em segrêdo, que o melhor café é aquele que lá se vende...

E perdôem-me os leitores ter feito este «chá»... com café.

ROGERIO PEREZ

PHILIPS
RECEPTORES
2524 continua
2514 alterna
Esc.
1.100$

Conferencias

O sr. dr. Domingos Monteiro realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 10.ª conferencia sôbre «Historia da Civilização», sendo livre a entrada.

— O sr. dr. Octavio de Brito realizará amanhã, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada na Associação dos Empregados de Escritorio, rua da Madalena, 225, 1.º, a sexta conferencia sôbre «Economia Politica», sendo livre a entrada.

Os santos populares
e a Cantina Escolar da Pena

A Cantina Escolar da Pena, não querendo reduzir o numero de crianças que frequentam as escolas n.os 80 e 81, que lhe são anexas, promove festas populares a Santo Antonio, a S. João e a S. Pedro, com o fim de angariar donativos para fazer face ás suas despesas.

Publicações

«Imagem»

As mais belas imagens do mundo cinematografico encontram-se na magnifica revista «Imagem», cujo ultimo numero publica mais de uma duzia de estrelas de primeira grandeza, além de outros astros de menor brilho.

Produtos Nestlé

Da gerencia da casa Nestlé, da rua Ivens, recebemos duas lindas lapiseiras, réclame, que muito agradecemos.

O NOSSO CONCURSO

A entrega das quadras

termina na segunda-feira

devendo o espectaculo do Coliseu constituir um espectaculo invulgar

O Concurso das Quadras Populares tem o seu *terminus* na segunda-feira proxima, dia 8, á tarde.

Têm os concorrentes, portanto, dois dias uteis para nos enviarem as suas produções.

O primeiro juri de selecção, constituido por escritores e jornalistas, começa a preparar amanhã os trabalhos para o juri oficial, que reune na noite de 9 para 10 e na tarde do dia 10, quarta-feira.

Como temos dito, o juri é composto pelos seguintes nomes ilustres das letras portuguesas:

CORINA FREIRE

EMA DE OLIVEIRA

D. FERNANDA DE CASTRO, poetisa, escritora de invulgares qualidades literarias, cuja obra poetica, desde «Ante-Manhã» até as «Danças de Roda», está cheia de saude moral, de alegria, de sol, de sentido popular e literario a um tempo. .

DR. TEIXEIRA DE PASCOAIS, eminente poeta da nossa terra, grande figura das letras, de um sentimento portuguesissimo de lirismo, já elegiaco e contemplativo, já enternecido e ligado ao *humus* da nacionalidade atravez a natureza e o homem.

GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA, academico, escritor notavel, espirito delicadissimo, de alta cultura, apaixonado das tradições populares, recolhedor de «folclore», ele proprio poeta de suave lira—Presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Este juri vai apreciar quadras de poetas de nome consagrado e de poetas anonimos do povo. Simplesmente nenhuma sugestão poderá ser exercida, vista só na festa do Coliseu na tarde do dia de Santo Antonio, se abrirem os envelopes que contêm os nomes dos autores. Dos versos não classificados não se conhecerão os poetas seus autores.

O festival do Coliseu

Reune o festival de beneficencia do Coliseu em «matinée» do dia de Santo Antonio todos os artistas dos teatros de Lisboa e não reune todos os nossos artistas de declamação e de teatro musicado pelo facto de grande numero se encontrar fora de Lisboa.

O espectaculo compõe-se de uma parte literaria, que abrirá por leitura de versos da autoria do ilustre poeta, de tão portuguesa e suave lira, sr. João de Vasconcelos e Sá, o consagrado autor da canção que eterna ficará, MARGARIDA VAI A' FONTE.

E'-nos grato, do coração, noticiar este acontecimento literario.

A Companhia do Teatro Oficial, de Almeida Garrett—o TEATRO NACIONAL—terá a seu cargo quasi exclusivamente, por gentileza dos ilustres empresarios e artistas, a parte literaria: ouviremos recitar as quadras premiadas, entre outros ilustres artistas, as grandes figuras da cena portuguesa D. Palmira Bastos e D. Amelia Rey Colaço.

Na PARTE TEATRAL POPULAR veremos elementos de todas as Companhias, constituindo base, por força das circunstancias actuais do teatro e o que nos penhora, a Companhia do teatro Apolo, do querido empresario sr. Artur Emauz.

A Companhia do Teatro Avenida, dos empresarios, nossos amigos, srs. José Loureiro, Alberto Barbosa—velho e prestigioso jornalista—e Santos Carvalho cede-nos um dos seus numeros inéditos da revista em ensaios «Ai-ló!», que ainda não terá subido á cena no dia de Santo Antonio

A distinta actriz D. Dina Moreira, ilustre figura do cinema português, a interprete da *Severa*, APARECERA' AO PUBLICO, NUM NUMERO SENSACIONAL DE CONJUNTO, JUSTAMENTE «A SEVERA», que o publico ainda não viu. E eis um acontecimento teatral.

A Companhia do MARIA VITORIA,

(Vêr continuação na 8.ª página)

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
Terceira semana

Casos do dia

Abstinencias ambiguas

Um jornal da provincia, no intuito aliás oportunissimo e a todos os respeitos sensato de mostrar aos seus leitores quanto representa de antipatriotico a abstenção eleitoral, publicou um artigo que merece registo especial pelos bons conceitos que encerra e pela sã doutrina que defende.

Não podemos, por ser demasiado extenso, transcrevê-lo na integra, mas não resistimos á tentação, como costuma dizer-se nestes casos, de lhe arquivar as passagens mais vincantes.

«Não ha lugar na hora que passa — diz o articulista com razão ás carradas — para indiferentismos criminosos, porque todos nós sabemos quanto tem custado ao País a posição comoda em que se têm mantido certos sectores sociais, conservados por comodismo em abstinencia eleitoral».

Esta afirmação do nosso ilustre colega em tese está absolutamente certa, só havendo que fazer-lhe uma restrição insignificante, que é a do comodismo.

Não é de crêr, na verdade, que seja muito comoda a posição dos sectores que se conservam em abstinencia, visto que a abstinencia debilita os arcaboiços mais robustos, e ninguem passa fome ou sêde, nem que seja de justiça, por prazer doentio ou pelo luxo de o terem na conta de bemaventurado.

Afora isso, mantem-se o crime civico em toda a sua gravidade.

«Que significa a abstinencia? — pregunta depois o jornalista, num tom de censura que lembra os oradores da «Semana da Higiene».

Toda a gente sabe que significa jejum, ou dieta quando muito, e no entanto, parece, de facto, que raros conhecem o significado do banalissimo termo, ao menos nas suas perigosas consequencias sociais.

E sendo assim, como não aplaudir incondicionalmente o protesto do colega provinciano sobretudo quando ele se traduz em frases como esta:

«A abstinencia é um crime. Não ha nesta luta decisiva e grave terra de ninguem á qual se acolham os que desejam manter posições ambiguas ou bilaterais».

Pela parte que, pessoalmente, me cabe, não posso recusar graças a Deus por me ter proporcionado as coisas, até agora, de maneira a não ser preciso praticar, com frequencia que pareça crime, as abstinencias, quer ambiguas, quer bilaterais, de que os outros se queixam ou são queixados, — para me exprimir no mesmo tom do articulista que estas considerações sugere — Até no tocante ao caso posto das eleições, se não tenho votado tantas vezes como seria para desejar, quasi todos os dias me vingo a fazer votos, que mais não seja pelas melhoras de alguem.

Mas ha realmente, em certos sectores sociais, quem não tenha a mesma sorte, forçado pelas circunstancias, que não por comodismo, a toda a casta de abstinencias, obrigado por necessidades unilaterais a um jejum natural que não tem nada de ambiguo...

E para esses, acabar-lhes com a abstinencia é mais do que um dever, porque é uma obra de caridade aflictivamente inadiavel.

APRIGIO MAFRA

O exame do Pirolito

realiza-se esta noite e nas seguintes no teatro Apolo, no novo quadro da formidavel revista «Verde-Gaio», que fará rir a bandeiras despregadas todas as pessoas que assistam a tão hilariante trabalho vincadamente humoristico, no qual colaboram todos os artistas da grande Companhia do Apolo.

CONDES
KEN MAYNARD em
O SENHOR AMERICANO
ELVIRE POPESCO em
A ESTRANGEIRA

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

«FOOT-BALL»

O campeonato de Portugal e o "comité" de selecção

Está no seu «terminus» o campeonato de Portugal de «foot-ball».

A vitoria nitida do Benfica sôbre o Lu-

TAVARES DA SILVA

sitano de Evora — que perdeu por 7 a 0, ontem, nas Amoreiras — faz prever que os vermelhos vençam tambem depois de amanhã em Evora, pôsto que com mais dificuldade.

Se assim fôr, as meias finais do campeonato são entre o Maritimo (Funchal e o F. C. Porto (Porto) cuja primeira mão é já no domingo nas Amoreiras, e entre o Benfica (Lisboa) e Vitoria (Setubal), em jôgo a realizar oportunamente.

★ ★ ★

Alguns desportistas amigos e companheiros do sr. Tavares da Silva, presidente do Colegio dos Arbitros, tambem seleccionador da «equipe» nacional que através de estranhas dificuldades de organização conseguiu bater a Belgica, em encontro internacional — vão-lhe oferecer uma pequena festa intima, tambem oferecida aos outros dois distintos seleccionadores, se estiverem em Lisboa.

A essa festa nos associaremos, entusiasticamente.

O sr. Tavares da Silva, nosso presado colega de redacção, e que tem neste jornal a seu cargo a secção desportiva, merece em absoluto a homenagem intima que se lhe prepara.

Pessoa culta, desportista distinto, tanto como orientador como tecnico de categoria, o sr. Tavares da Silva é geralmente estimado e respeitado no meio desportivo.

Teve o *Diario de Lisboa* a boa sorte de, em tempos, ter tido como redactor de desporto o nosso sempre presado camarada sr. Candido de Oliveira, grande elemento no meio do «foot-ball», e que foi tambem o feliz e bem orientado seleccionador das «equipes» nacionais, no nosso periodo de grandesa do «foot-ball». Agora o sr. Tavares da Silva reune as mesmas funções, e embora os tempos sejam outros, deles se desempenha com brilho e com extrema lealdade.

Não queremos deixar de dedicar ao nosso presado camarada estas palavras, que o meio desportivo reconhece como justas.

Sindicato dos Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal

Comunicado

Comunicamos a todos os associados, organismos sindicaes e fornecedores, que já reabriu a séde dêste Sindicato.

Aos associados se previne que, de hoje em diante, os assuntos de Assistencia Juridica passam a ser tratados no Sindicato todos os dias uteis, das 11 ás 12 horas, e que a Secretaria se encontra aberta desde as 10 ás 23 horas.

Lisboa, Secretaria, 5 de Junho de 1931.

A DIRECÇÃO.

UMA CRUZADA SOCIAL

Os automobilistas colaboraram hoje na "Semana da Tuberculose"

A comissão organizadora da triunfante iniciativa da «Semana da Tuberculose» dedicou o dia de hoje á viação. Numerosos proprietarios de carros particulares, e entre eles muitas gentis automobilistas, puzeram os seus automoveis ao serviço do publico, para que ele, dando o que entendesse, contribuisse para os fundos de tão patriotica e humanitaria realização. Foi este um dos aspectos mais interessantes da «Semana», merecendo tambem um especial relêvo a atitude dos «chauffeurs» de praça que, nos seus «taxis» se prestaram gentilmente a facultar ás pessoas que transportavam, mediante a entrega duns bilhetes passados pela A. N. T., a maneira de contribuirem para as receitas destinadas aos tuberculosos.

Tambem as Companhias de Caminhos de Ferro se prestaram a colocar o sêlo anti-tuberculoso nos bilhetes de todos os passageiros que assim o desejassem, tendo feito o mesmo outras emprezas de transporte.

E' impossivel calcular o rendimento do dia de hoje para a «Semana da Tuberculose». Mas, a avaliar pelo entusiasmo com que foi recebida por toda a gente a ideia do «Dia da Viação», é

DR. D. ANTONIO DE LANCASTRE
que foi director da A. N. T. desde a data da sua fundação até 1911

natural que ele atinja uma importancia bastante elevada.

No Automovel Club

Durante o dia foi grande o movimento na séde do Automovel Club de Portugal, onde compareceram numerosos proprietarios de automoveis e «chauffeurs» de praça.

A's 15 horas, já se haviam inscrito para andarem fazendo serviço mais de 100 particulares, entre os quais a sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Morralho e conhecidos desportistas, como os srs. dr. Mario de Gusmão Madeira, Gellweir conde de Fontalva, Moniz Pereira, Palma de Vilhena, Sebastião Teles, Alberto Camara, João Ortigão Ramos, Tomás Pinto Basto, Roque de Aguiar, Sebastião Pombal, etc.

A' mesma hora, já tinham dado quantias importantes — 50, 100, 150, 200 escudos — mais de 50 pessoas, entre as quais as sr.as de Gomes de Amorim e D. Amelia de Oliveira Gomes, passando de 5 contos a verba recolhida.

Entre os carros que andaram prestando serviços na praça contava-se um «Rolls-Royce».

Entre outras senhoras, mandaram

DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA
que foi director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos desde 1911 *a* 1922

os seus carros para a praça as sr.as D. Laura Palha Infante de La Cerda, D. Maria G. Gama Sales e D. Maria Lemos Borges de Sousa.

As conferencias de hoje

Para esta noite estão marcadas três conferencias: a do sr. dr. Mendes Dordio, director do Sanatorio Maritimo do Outão, na Sociedade «A Voz do Operario»; a do medico escolar sr. dr. Afonso Manaças, na escola primaria n.º 6, na rua Pereira e Sousa, acêrca do estado sanitario das escolas, na luta contra a tuberculose; e a do sr. dr. Salvador Marques, na Sociedade Teosofica de Portugal, acêrca da defeza contra a tuberculose.

A venda da medalha

Continuou hoje, na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, o apuramento das receitas produzidas pela venda das medalhas com as iniciais e a cruz daquela instituição. Já se apuraram 325 contos.

O que ha amanhã

Amanhã é o «Dia da Propaganda», realizando-se, no salão nobre da A. N. T., uma exposição de selos e cartazes de propaganda anti-tuberculosa, e venda dos mesmos.

Na Sociedade «A Voz do Operario», realizarão conferencias os srs. professores drs. Vieira de Campos, Guilherme de Oliveira, Vaz Serra, Matos Beja, Lucio de Almeida e Mario Trincão, da Universidade de Coimbra.

No Clube Estefania, haverá uma festa promovida pelos alunos da Escola Minerva.

O Serviço de Saude da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses convidou todo o pessoal a assistir a diversas conferencias sobre o problema da tuberculose. As primeiras realizam-se amanhã, e são as seguintes: a do dr. Pacheco de Miranda, ás 17 e 30, em Santa Apolonia; a do sr. dr. Craveiro Lopes, ás 11 e 30, em Alcantara-Terra; a do dr. Luís Adão, ás 16 e 30, nas oficinas gerais; a do sr. dr. José Cristino, ás 20, em Alfarelos; a do sr. dr. Cunha e Costa, ás 17, em Ovar; a do sr. dr. Manuel de Castro, ás 19, em Gaia; a do sr. dr. Fernando Correia, ás 15, nas Caldas da Rainha; a do sr. dr. A. Fontes, ás 21, em S. Bento (Porto), e a do sr. dr. Silva Mealha, ás 18, em Faro.

ETERNA DESDITA

ALVITRA-SE uma pensão para a neta de Camilo

«Raquel—a esquecida de S. Miguel de Seide», assim se intitula um interessante artigo do sr. Erico Braga, inserto no ultimo numero da revista de espectaculos «Girasol», e que se publica em Lisboa.

O distinto artista, evocando a obra excelsa do genial escritor português Camilo Castelo Branco, descreve a sua neta, Raquel, que vive ainda em S. Miguel de Seide, quasi abandonada, como uma das raras reliquias vivas da vida do desditoso romancista.

E diz o autor do artigo, com a sua sensibilidade requintada:

«Preciso foi que os anos decorressem sobre a tragedia de Seide, que Camilo deixasse ao mundo, a vida, a sua ascendencia, para que o mundo, e os que vivem a vida pelo espirito topassem tantos anos depois a sua melhor obra—aquela que ele nunca escreveu: Raquel.

Raquel, a neta infortunada de Camilo, espelho da sua dôr, a legataria da sua desdita, da sua tragedia, da sua alma martirizada!

Raquel—a luz dos seus olhos, aquela luz apagada para sempre na iris do Mestre. Ali vive, em S. Miguel de Seide, abandonada do mundo e dos homens! Passam as promessas, as horas de entusiasmo! Contra a inércia, o desleixo, a falta de patriotismo, quebram-se energias, desfazem-se projectos, desanimam os mais pertinazes, e os fervorosos devotos de Camilo! E Raquel Castelo Branco—que veio a este mundo com o estigma da fatalidade, murmura baixinho:

«E' sina minha! E' sina dos meus!».

★ ★ ★

O «Girasol» com «élan» anuncia que vai levantar uma campanha a favor da pensão á neta de Camilo.

E é por isso principalmente, que nós damos relêvo ao artigo do ilustre artista que tambem nos dá prazer de ser jornalista.

A concessão de uma pensão á sr.ª D. Raquel Castelo Branco não sabemos se é objectivo facil de conseguir. Seja como fôr, a ideia merece o nosso aplauso, e dentro das suas forças, o «Diario de Lisboa» apoia a iniciativa do simpatico semanario de teatro e de cinema.

Semana do Livro

É amanhã, pelas 22 horas, que na Sociedade de Geografia, com a assistencia do Chefe do Estado, ministros da Instrução e do Comercio, realiza o escritor e academico sr. Albino Forjaz de Sampaio uma interessante conferencia, subordinada ao titulo «O Problema do Livro», a pedido da comissão organizadora da «Semana dô Livro», a que preside o espirito organizador do sr. Ventura Abrantes.

Os bilhetes para esta conferencia são distribuidos nos «Stands» da «Feira do Livro».

Invalidos do Comercio

No proximo domingo, 7, pelas 15 horas, será a Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, ao Lumiar, visitada pelos empregados hospitalares de Lisboa, que ouvirão do sr. Alexandre Ferreira uma prelecção acêrca «das classes na solução do problema da Assistencia social».

Guarda-livros infiel

A noticia que com êste titulo publicámos ha dias não se referia ao sr. João Figueiredo Silva, sub-chefe da Contabilidade das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, onde ha muitos anos trabalha, gosando da melhor reputação.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Bertrand (Irmãos),
LIMITADA

grandes oficinas graficas

de composição, impressão e encadernação, executando trabalhos tipográficos em todos os géneros, com os mais perfeitos e modernos maquinismos.

trabalho esmerado em Livros, Revistas, Plaquettes, Folhetos, Jornais e todos os trabalhos comerciais.

PREÇOS CORRENTES

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

a única casa no País que trabalha com máquinas de compor **'Intertype'**

Escritórios e Oficinas:

Travessa da Condessa do Rio, 27

Tel: 21368 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

Tumultos na Alemanha

por causa de um julgamento

BERLIM, 5 — Em Hanborn, realizou-se ontem o julgamento dos desempregados que tomaram parte nos tumultos do dia 6 de maio. O Tribunal condenou-os em varias penas.

A multidão, que ia engrossando a pouco e pouco junto do Tribunal, ao saber da decisão tomada pelos juizes, rompeu em manifestações ruidosas de protesto, chegando a cometer algumas violencias.

Uma força de policia interveio, tentando dispersar os manifestantes, o que não conseguiu, em face do grande numero.

Depois de pedidos os respectivos reforços, a Policia teve de sustentar um combate com o povo, que se defendia encarniçadamente a tiro e á pedrada de que resultou ficarem muitos agentes feridos.— (United Press)

Entre chineses e japoneses

TOKIO, 5 — Alguns gendarmes chineses, tendo encontrado diversos policias japoneses patrulhando o distrito situado a 97 milhas ao sul de Mukden, prenderam-nos e maltrataram-nos, dizendo que não tinham direito de estar naquele local. Quinze policias japoneses enviados para pedirem a sua liberta:ão foram recebidos com fuzilaria, a que responderam, sem contudo ter havido vitimas.

A patrulha japonesa foi, finalmente, posta em liberdade e os gendarmes chineses responsaveis pelo sucedido foram presos.—(Havas).

Os perigos do contrabando

BOMBAIM, 5 — Segundo o «Times of India», sessenta contrabandistas, que se supunha transportarem prata procedente da India francesa, entraram em contacto com os guardas fiscais em Nagore, proximo de Negapatam, ficando morto um contrabandista e cinco guardas fiscais gravemente feridos.

Chamada em auxilio a policia, efectuou algumas prisões e apreendeu uma grande quantidade de prata.—(Havas).

A expedição ao Polo

PROVINCETOWN, 5 — O submarino «Nautilus» partiu para Inglaterra e Spitzberg.

Ontem á tarde fez experiencias satisfatorias de velocidade, tendo atingido 11 milhas.

O submarino transporta provisões para 18 meses e combustivel para um percurso de 4 a 5 mil milhas.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

5 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	957$00	956$00	957$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	990$00	930$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	960$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.030$00	1.020$00	1.035$00
Banco Com. de Lisboa.	385$00	380$00	390$00
Banco Lisboa & Açôres	275$00	270$00	285$00
Banco N. Ultramarino	—	—	51$00
Banco de Portugal.....	695$00	685$00	700$00
Banco Port. e Brasileiro	—	12$00	15$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.345$00	1 355$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	25$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	196$00	210$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	130$00	130$00	131$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	74$00	73$50	75$00
C.ª Nac. de Navegação	—	160$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	222$00	220$00	225$00
C.ª Portug. de Tabacos	185$00	185$00	187$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	4$20	4$10	4$20
A Tabaqueira.....	—	425$00	430$00
C.ª Amboim.....	25$00	24$00	26$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	42$50	42$00	43$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	40$00	42$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	215$00
C.ª Ilha do Principe...	106$00	105$00	107$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$15	2$18
New-York	22$55	22$65
Zurich	4$37,5	4$39,3
Roma	1$18	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63,1
Amsterdão	9$07,5	9$11,2
Berlim	5$35,5	5$37,2
Praga	$66,8	$67,7
Rio de Janeiro	1$55	1$67

A Italia previne-se

contra ataques aereos

ROMA, maio—O general Gianuzzi Savelli, que foi nomeado pelo governo presidente do «Comité para a defeza do país contra ataques aereos», está visitando as principais cidades da Italia, a fim de fazer os preparativos necessarios para instruir a população civil na defeza contra ataques aereos, e especialmente contra os ataques de gazes.

Os peritos militares da Italia são de opinião unanime que, numa futura guerra, em que entre a Italia, desenvolver-se-á principalmente no ar e no Mediterraneo. E' por este motivo que Mussolini presta tanta atenção ao desenvolvimento da frota aerea.

Em todos os discursos até agora pronunciados, o general Savelli aludiu sempre ao facto de o Convenio internacional sobre o uso de gazes venenosos e sobre ataques aereos contra a população indefeza ter sido violado repetidamente na guerra mundial. E' por isso de aconselhar o tratar desde já dos meios de protecção contra ataques aereos, sobretudo das mascaras contra gazes.

Para instruir a população civil sobre esses assuntos celebram-se continuamente conferencias publicas nas escolas e associações, em que são distribuidos aos concorrentes impressos com instruções sobre a forma de se haver cada cidadão em caso de ataques aereos. Depois das conferencias ha demonstrações praticas, em que toma parte toda a população civil de cada cidade. Esta deverá conhecer, para manutenção da disciplina, todos os sinais de atenção e comando, para depois seguir automaticamente as regras estabelecidas para o caso dum ataque aereo, regras que já previamente conhece.

E cada cidade e nos respectivos arredores construir-se-hão recintos subterraneos completamente seguros contra as bombas de aeroplanos. A população de cada cidade será classificada em grupos, a cada um dos quais será indicado um determinado recinto subterraneo. No caso de ataques aereos, cada cidadão, ao ouvir o sinal já combinado para tais casos, dirigir-se-á imediatamente ao recinto que corresponda ao grupo que lhe está determinado. Trata-se especialmente dos meios para conduzir os velhos e crianças a esses recintos, e em cada cidade cria-se uma brigada especial de bombeiros, formada pelos proprios cidadãos, cuja missão será reparar imediatamente os danos ocasionados pelas bombas incendiarias em ataques aereos. O fim principal na instrução da população civil será ensinar a esta o manejo das mascaras protectoras contra os gazes.—(United Press).

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Um grande incendio

num comboio de mercadorias

SALZUGEN, (Alemanha), 5. — Um comboio de mercadorias, com um carregamento completo de enxofre, incendiou-se proximo da estação desta cidade, morrendo carbonizados cinco empregados ferroviarios.

As chamas, que se elevaram a grande altura, viam-se de muitas povoações vizinhas. — (United Press).

Um desastre de automovel

ROMA, 5. — No trajecto de Avezzano a Aquilla, um automovel com dois passageiros, devido ao excesso de velocidade, desviou-se do caminho que seguia, indo cair num precipicio de cêrca de vinte metros de profundidade.

Os dois passageiros fôram retirados de debaixo dos destroços do carro, horrivelmente mutilados.—(United Press)

A situação na China

NANKIM, 5 — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Wang, declarou á Imprensa que os estrangeiros compreendiam a situação politica na China e tinham inteira confiança na capacidade do govêrno nacional para reprimir a rebelião de Cantão.

Wang anunciou tambem que tinha sido concluido um acôrdo com as autoridades francesas sôbre a reorganização do tribunal mixto francês do Changai. — (Havas).

O 2.º plano quinquenal

MOSCOVO, 5 — A agencia Tass informa que a comissão de planos da U. R. S. S. nomeou uma comissão composta de 73 membros para elaborar um segundo plano quinquenal.— (Havas).

Bom Leilão

HOJE, 6.ª feira, 5 de Junho, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Tomar

Dr. Candido Nunes Madureira

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

D. Felicidade Peres Gomes da Silva Madureira, Antonio Gomes Madureira, D. Maria Madureira da Mota, marido e filhos, D. Henriqueta Peres Gomes da Costa e filho, D. Rosa Gomes Vasconcelos, marido e filhos, José Peres Gomes da Silva e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e primo dr. Candido Nunes Madureira e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 16,30.

Joaquim dos Santos Lima

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

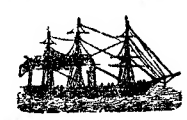
Eufrosina Conde Santos Lima, Alvaro dos Santos Lima, sua mulher e filhos, José dos Santos Lima, sua mulher e filhas, Laura dos Santos Lima, Maria da Encarnação dos Santos Fernandes (ausente), Maria Clementina Conde de Saraiva e seu marido, Emilia do Carmo Couto Santos Lima, Amelia Conde Machado e marido (ausentes), participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 3 horas da tarde, da Praça do Rio de Janeiro, 21, para o cemiterio dos Prazeres.

T. S. F.

Vasco Alcobia

PARTICIPA aos seus Exm.os Amigos e Clientes que, acaba de mudar as instalações da sua Casa para a Rua da Madalena, 75, 2.º, onde espera continuar recebendo as suas estimadas ordens.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sae no dia 8 de Junho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande produção musical de absoluta novidade
A Batalha de Paris
com Gertrude Lawrence, Charles Ruggles e Walter Petril

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

AS QUADRAS POPULARES

O nosso concurso

e o festival artistico no Coliseu dos Recreios

no dia de Santo Antonio

(*Continuação da 4.ª pagina*)

pelo seu distinto empresario, sr. Lôpo Lauer, e seus associados, colabora na medida do possivel, e os nomes dos seus queridos artistas que vão ao Coliseu serão por nós anunciados.

A Companhia Hortense Luz, se estiver em Lisboa — será um nosso braço direito; isto é: dos Vendedores de Jornais e das viuvas e orfãos dos jornalistas, para os quais a festa se destina.

A PARTE CANTADA — e na qual em todos os estilos, variantes e modalidades da musica portuguesa se ouvirão os grandes nomes consagrados do canto popular, da canção de Coimbra ao fado, constituirá uma parte emocionante do espectaculo. Os discos, os belos discos do FADO PORTUGUES serão no dia de Santo Antonio desnecessarios em Lisboa: o Coliseu, nas vozes predestinadas dos proprios ilustres artistas e amadores — dará «rendez-vous» da musica nacional, e a mecanica desaparece. Está o leitor a adivinhar?

E aos poetas premiados e classificados do Concurso juntar-se-hão os queridos nomes de ANTONIO CARNEIRO e de SILVA TAVARES, cujos versos, de lirismo e de perfeição literaria, andam na bóca do povo, que é a grande consagração.

O COLISEU em dia e Santo Antonio VAI SER INUNDADO DE 8.000 CRAVOS vermelhos, os da tradição, com sua quadra — que desta vez não é de pé quebrado — e o seu sentimento de amor, popular e puro, que tão bem se ajusta á comemoração de Santo Antonio, como o povo o vê.

DE LUTO

Joaquim dos Santos Lima

Faleceu esta madrugada, no seu palacete, á Praça do Rio de Janeiro, 22, o sr. Joaquim dos Santos Lima, com 84 anos, viticultor, antigo negociante e capitalista da nossa praça.

JOAQUIM DOS SANTOS LIMA

O extinto, que era muito estimado, deixa viuva a sr.ª D. Eufrosina Conde Lima e era pai dos srs. Alvaro dos Santos Lima, director da Companhia de Seguros «Sagres», e José dos Santos Silva, administrador da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficará depositada em jazigo de familia.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

POLITICA PORTUGUESA

AS PROXIMAS eleições

e os trabalhos preparatorios

No seu editorial de ontem intitulado «A politica da razão do Estado», o «Diario da Manhã» escreve:

«Em harmonia com a sua natureza de regime transitorio, a ditadura prometeu a preparação da nova normalidade constitucional.

«Compete a ela, e s a ela, determinar a hora e as condições de passagem, conforme as necessidades superiores do Estado, a honra do exercito e da armada, e o bem geral do país.

«Neste grave assunto não pode haver precipitações que possam trazer desastres aos altos interesses da nação.

«A ditadura deve durar enquanto fôr necessaria ao Estado, ao exercito, á armada e ao país, sejam quais forem as atitudes indispensaveis ou as consequencias possiveis.

«A Voz», transcrevendo hoje este artigo, informa que ele «veio definir posições e desfazer equivocos perniciosos suscitados e alimentados pela nova forma de ataque á ditadura».

★ ★ ★

Reuniram ontem os presidentes e vogais das comissões da União Nacional das freguesias dos 3.º e 4.º bairros de Lisboa.

Informa o «Diario da Manhã», a proposito dessa reunião:

«No decorrer da reunião, alguns dos presentes apresentaram queixas contra a negligencia de determinadas juntas de freguesia, que parece não estarem bem integradas no pensamento da ditadura.

«A este proposito, o regedor da freguesia de S. Sebastião da Pedreira expoz, em desassombradas palavras, a doutrina do caso afirmando que ha necessidade imperiosa de que aqueles organismos sejam constituidos por individuos que dêem todas as garantias de dedicação á ditadura».

Estrangeiros indesejaveis

O sr. dr. Pires de Lima, director da Policia Internacional, recebeu um oficio da Policia Polaca pedindo-lhe a detenção de um individuo de nome Mozek Goldreisck, que tambem usava o nome de Maurice Goldreisck, e que é arguido de, em junho de 1927, ter vendido todo o recheio duma casa que lhe estava confiada, no valor de 20 mil dolares, em Varsovia, evadindo-se em seguida para Portugal.

Este individuo foi ontem preso, tendo recolhido aos calabouços do Torel, para ser dentro em breve extraditado. No seu cadastro policial, encontram-se registadas 7 prisões, todas elas por «escroquerie». Estava estabelecido com uma fabrica de tecidos na avenida Visconde Valbom.

★ ★ ★

Vai ser expulso de Portugal, por indesejavel, o espanhol Manuel Cernadas Gonçalves, que conta no seu cadastro 6 prisões.

POLITICA ESPANHOLA

As forças vivas aderem

ao regime republicano

MADRID, 5—*(Pelo telefone)*—Chegaram hoje a esta capital representantes do comercio e da industria de todas as regiões de Espanha e, sobretudo, da Catalunha. Estes delegados, representando toda a actividade espanhola, reuniram-se num dos hoteis de Madrid para redigir e assinar um documento destinado a ser entregue ao governo.

A's 12 horas dirigiram-se todos ao Palacio do Senado, onde eram esperados pelo chefe do governo e pelos ministros do Comercio e do Interior.

Foi o presidente da Camara Industrial de Barcelona o encarregado de lêr o extenso documento, pelo qual os signatarios dão a sua completa adesão ao novo regime, manifestando a convicção de que a Republica vai resolver os multiplos problemas que interessam ao comercio e á industria.

O presidente da Associação da Agricultura confirmou, em nome de todos, a adesão das forças vivas á Republica e o desejo de que as Côrtes Constituintes resolvam o problema agrario.

O sr. Alcalá Zamora agradeceu a adesão que as forças vivas trouxeram á Republica, prometendo satisfazer os seus justos desejos..—(United Press).

Reapareceu o "A B C"

MADRID, 5 — Reapareceu hoje o jornal «A B C», cujo artigo de fundo tem o seguinte titulo: «Deciamos ayer...». — (Havas)

O rei Carol não casou

com mademoiselle Lupesco

PARIS, 5 — Após demoradas investigações nos arquivos respectivos, a «United Press» chegou á convicção de que o rei Carol da Romania não casou com Mademoiselle Lupesco, podendo assim desmentir o boato que se tornara quasi oficial.— (United Press)

A Russia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 5. — A Camara de Comercio de Nova York aprovou uma moção favoravel á proibição das importações da Russia, tendo-se tambem oposto á exportação para aquele país de maquinaria industrial americana. — (Havas).

A crise politica belga

BRUXELAS, 5.—Renkin formou ministerio, conservando-se Hymans na pasta dos Estrangeiros. — (Havas).

A VIAGEM DO "DO-X"

O hidro-gigante

fez a travessia da Praia a Fernando de Noronha

em 12 horas e 26 minutos

Felizmente, não se confirmou a noticia de que o «DO X» caira no mar, pouco tempo depois de ter levantado vôo da cidade da Praia.

Tendo recebido o desmentido á hora a que o nosso jornal estava já na maõuina, o Diario de Lisboa *apressou-se a fazer uma segunda tiragem, a fim de que a falsa noticia não ganhasse fóros de cidade, deixando a opinião publica alarmada acêrca da sorte dos tripulantes do «DO. X», entre os quais se conta o nosso glorioso almirante Gago Coutinho.*

Embora o Diario de Lisboa, *indo ao encontro de um desejo manifestado por uma grande parte da opinião publica portuguesa, tenha discordado da ida do sabio almirante a bordo do «DO. X», é com viva satisfação que regista o exito da viagem e faz votos pela sua feliz continuação.*

A marcha do aparelho

A fim de obter directamente da Praia a confirmação ou o desmentido da noticia, que as agencias telegraficas deram ontem, da queda do hidro-avião gigante, o «Diario de Lisboa» telegrafou ao administrador do concelho, que teve a amabilidade de nos comunicar o seguinte:

O «DO. X» descolou do porto da cidade velha ás 10 h. 35 m. (hora local). As ultimas noticias recebidas dizem que segue bem á velocidade horaria de 200 quilometros, estando a 400 milhas de Fernando de Noronha.

A chegada

FERNANDO DE NORONHA, 5 — O «DO X» fez uma esplendida amaragem neste porto, depois de efectuar um vôo de 1429 milhas em 12 horas e 26 minutos.

Os passageiros e a tripulação estão entusiasmados com a viagem e declaram que todos os motores funcionaram perfeitamente. Segundo os calculos feitos pelo almirante Gago Coutinho o consumo de gazolina foi de 1.700 litros por hora.

O capitão Christiansen tenciona reabastecer-se de combustivel e partir o mais depressa possivel para Pernambuco. A velocidade média foi de 113 milhas á hora.— (Havas)

FERNANDO DE NORONHA, 5. — O «DO. X.» foi recebido pelas autoridades brasileiras desta ilha, que fizeram um carinhoso acolhimento ao almirante Gago Coutinho, cuja figura se popularizou entre os habitantes da ilha, por ocasião da sua estada aqui durante a primeira travessia aerea do Atlantico.

Verificou-se que o aparelho tinha ainda combustivel para duas horas de vôo.

Calcula-se que o aparelho não irá a Buenos Aires. — (United Press).

A partida para o Natal

FERNANDO DE NORONHA, 5 — O «DO X» levantou vôo para o Natal.— (Havas)

Um vôo de Lindbergh

NOVA YORK, 5. — O coronel Lindbergh só partirá para a sua travessia do Pacifico nos primeiros dias de julho. Ainda não são conhecidos os pormenores da viagem que intenta realizar. — (Havas).

Pavilhão Português CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
Por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER
HOJE — Exibição da comedia em 7 partes
Não roubarás!
com as «estrelas» do cinema Dina Gralla e Lilian Harvey. Novos numeros pelas bailarinas-coupletistas Hermanas Manon
Concerto pela magnifica ORQUESTRA-JAZZ ◆ Esmerado serviço de BUFETE, sendo todas as bebidas refrigeradas, e os sorvetes e carapinhadas feitos pelo sistema
"FRIGIDAIRE"

TIVOLI
FLAGRANTE DELITO
com Blanche Montel e Henry Garat